Túnel e viadutos para melhorar o trânsito

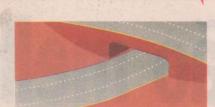
Serra terá mergulhão e ampliação da rodovia Norte-Sul. Vila Velha deve ganhar passagens por baixo da Rodovia do Sol

ALINE NUNES ELIANE PROSCHOLDT

ensando em melhorar a mobilidade urbana, especialmente na Serra e em Vila Velha, os prefeitos eleitos anunciaram ontem a construção de novos viadutos e um túnel

O prefeito eleito da Serra, Sérgio Vidigal, saiu na frente e conseguiu o aval do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para a liberação de um crédito de cerca de R\$ 50 milhões.

Na lista de prioridades estão três projetos de mobilidade: eliminação do ponto crítico próxi-mo ao Bairro de Fátima, com a construção de um túnel na Norte-Sul, chamado de mergulhão, e a duplicação da avenida João Palácio, da Norte-Sul até a BR-101



"Quem vem da Serra para Vitória e vice-versa não vai precisar parar em sinal, assim como quem vem do Bairro de Fátima em direção à BR-101. Será uma via livre, sem engarrafamentos", disse Vidigal. As pistas terão mão dupla.

A segunda obra é a ampliação da avenida Norte-Sul na saída do Terminal de Cargas do aeroporto de Vitória, atravessando a BR-101 Norte, onde vai ser construído um viaduto cortando a rodovia. Só que, para isso, é preciso a autorização do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte (Dnit), por ser estrada federal.

Outra obra é uma nova avenida no bairro Carapina Grande.

Vidigal disse que para iniciar as obras, é necessária a contratação do projeto executivo.

A contratação dos projetos foi autorizada. Agora precisa abrir licitação para contratar os projetos de execução. Com os projetos aprovados, o BID encaminha para o Tesouro Nacional, para aprovar a operação de crédito", explicou.

À previsão é de que essa etapa dure em média oito meses, para começar as obras, e até três anos para conclusão. Mas esse tempo depende de alguns pontos, como desapropriação e licenciamento ambiental.

Em Vila Velha, o prefeito eleito Neucimar Fraga pretende construir passagens sob a Rodovia do Sol para facilitar a travessia de quem vai dos bairros Coqueiral de Itaparica e Praia de Itaparica até a orla e vice-versa. Com essa intervenção viária, os semáforos vão ser retirados de cruzamentos considerados críticos.

Neucimar também tem como proposta criar uma via alternativa na entrada Sul do município, paralela à avenida Carlos Linden-



Trecho da Norte-Sul que vai ganhar novas intervenções

O mergulhão

Será construído um túnel (ou mergulhão) nas imediações do Bairro de Fátima, na Serra, no entroncamento das avenidas Norte-Sul, Rio Amazonas e João Palácio, que será duplicada até a BR-101 Norte.

Quem segue pela rodovia Norte-Sul em direção a Vitória ou Serra vai passar pelo túnel. O condutor que trafega em direção à BR-101 ou Bairro de Fátima irá passar por cima, por uma pequena elevação, a exemplo do mergulhão construído na avenida Fernando Ferrari, em Vitória

Com isso, os semáforos serão desativados, consequentemente, acabando com o problema dos engarrafamentos

O trecho terá ciclovias de 3 metros de largura integradas ao Plano Diretor Cicloviário da Serra.

O projeto de execução, segundo o prefeito eleito da Serra, Sérgio Vidigal, ainda será elaborado. Assim que a verba for liberada, a previsão é de que a obra será concluída entre dois a três anos

OUTROS PROJETOS

Rad. Horte Sul

Ampliação da avenida Norte-Sul na saída do Terminal de Cargas do aeroporto de Vitória, atravessando a BR-101 Norte, passando pelo bairro Jardim Carapina (foto) onde será criada uma cerca para inibir as invasões na área do manquezal - até a Rodovia do Contorno. Está prevista a construção de um viaduto cortando a BR-101, nas proximidades da Reta do Aeroporto.



Nova avenida

Criação de uma avenida de acesso ao bairro Carapina Grande, ligando o Terminal de Carapina à BR-101 Norte. Com isso, a avenida Alpheu Ribeiro será transformada em mão única. A nova avenida vai margear o faixa de domínio da Vale e terá uma extensão de cerca de dois quilômetros.

- Cronograma dos dois projetos: o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) já deu sinal verde, mas é preciso apresentar os projetos de execução e aguardar a liberação da verba pelo Tesouro Nacional. Mas a previsão é de conclusão das obras em dois a três anos, após a aprovação do projeto e liberação dos recursos. Esse tempo depende também dos processos de desapro-
- Investimento das duas obras: será definido no projeto de execução.



Mergulhão

A altura livre será de 5,5 metros, permitindo

a passagem de qualquer tipo de veículo. A

extensão do rebaixamento é de 25 metros.

Construção da passagem subterrânea por baixo da avenida Dante Michelini para veículos que trafegam em direção à Adalberto Simão Nader (foto). O mergulhão vai começar 70 metros após a rua Antônio Borges, via transversal à avenida Dante Micheline, no sentido Praia do Canto/Jardim Camburi. Vai terminar na altura da rua Ary Ferreira Chagas, transversal à Adalberto Simão Nader, no sentido praia/Maria Ortiz. Ele terá duas faixas de tráfego de veículos. numa extensão de 568 metros, com altura máxima de 4.60 metros.

Cronograma: inicialmente, a previsão era iniciar as obras no mês que vem. mas isso vai depender dos ajustes no projeto executivo e planejamento. A estimativa é concluir em um ano, após o início da obra.

Investimento: R\$ 7.782.649,36. **Serafim Derenzi**

Ganhará canteiro central e calçada de três metros de largura, ciclovia (2,5 metros) e quatro túneis: próximo à usina de lixo, atravessando a Pedreira Rio Doce, em Resistência, e entre a Policlínica São Pedro

- e áreas nas proximidades da Faesa. Cronograma: está em fase de licitação para contratação do projeto exe-
 - Investimento: a previsão é de que toda a obra custe R\$ 180 milhões.

Metrô de superfície

O Veículo Leve sobre Trilho (VLT) ou metrô (foto) vai passar pelas principais vias, num trajeto de 39 quilômetros, sendo quatro quilômetros subterrâneos. A proposta é integrá-lo ao Sistema Transcol, pelos terminais de Laranjeiras (Serra), Vila Velha (Centro) e Jardim América (Cariacica).

Investimento: R\$ 920 milhões. A bancada federal apresentou uma emenda à Lei Orçamentária de 2009 no valor de R\$ 350 milhões para iniciar parte das obras.



mais

Para Vila Velha, a perspectiva é melhorar a mobilidade de quem circula na praia de Itaparica e bairros adjacentes com a construção de passagens de nível pela Rodovia do Sol.

As obras diminuiriam a retenção de veículos e permitiriam uma travessia mais segura e rápida para a praia.

Essa é a proposta do prefeito eleito Neucimar Fraga, a fim de minimizar os longos engarrafamentos de quem sai da avenida Estudante José Júlio de Souza (orla) para os bairros e também no sentido inverso.

A idéia inicial é eliminar semáforos de alguns cruzamentos e substituir por passagens de nível, sob a Rodovia do Sol.

Neucimar falou que essa é uma proposta que vai ser mais bem detalhada quando assumir a administração municipal. Isso porque depende de estudos técnicos para indicar os pontos mais críticos de retenção de tráfego e elaborar o projeto de execução. "É parte do nosso plano de governo", disse.

No outro lado da cidade, na entrada Sul de Vila Velha, Neucimar falou que avalia a construção de uma pista paralela ou sobre o valão, no bairro Cobi.

"A avenida Carlos Lindenberg não comporta mais mão e contra-



Area que deve ganhar pista



mão nessa região. Então, a idéia é fazer uma nova pista, atrás do estádio Engenheiro Araripe, para absorver parte desse tráfego."

Neucimar disse que, de Vila Velha para Vitória, os motoristas continuariam trafegando pela Carlos Lindenberg e, no sentido contrário, passariam a usar a via paralela.

Para pôr em prática seus planos na área de mobilidade, Neucimar pretende buscar o apoio dos governos federal e estadual.

Questionado se, diante da crise econômica, os projetos não ficariam inviáveis, Neucimar disse que tem outro ponto de vista.

"Em tempos de crise, quem faz projetos sempre sai na frente. Porque aí, quando surge o dinheiro, já está tudo preparado. O problema no Brasil é que, normalmente, acontece o contrário. Há verba garantida do governo para municípios, mas as prefeituras não têm projetos, mas as prefeituras não têm projetos, mas as prefeituras não têm projetos endo planejados ou executados em Vila Velha, tais como o viaduto da Darly Santos e Carlos Lindenberg e as novas alças da Terceira Ponte.

"Queremos ser parceiros e facilitadores para o governo desenvolver os projetos na cidade", ressaltou o prefeito eleito.

Entre as grandes obras de mobilidade, que já estão em fase de execução e vão contemplar o município de Vila Velha, estão a rodovia Leste-Oeste e a ligação da Terceira Ponte com a avenida Carlos Lindenberg, passando pelo Canal Bigossi. ainda neste mês.

Conforme estimativas da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), o edital para o início da construção da segunda fase da rodovia será publicado até o final de novembro.

E o que informa a assessoria do órgão, com base no cronograma estabelecido para as obras.

O projeto foi dividido em duas etapas e a primeira, já iniciada, contempla o trecho do Terminal de Campo Grande até Campo Belo, em Cariacica.

A obra é considerada complexa e de custo elevado (R\$ 93 milhões) porque parte do terreno é mole e alagada, exigindo um sistema de drenagem especial e

Entre os projetos de mobilida-de urbana que já estão em anda-mento, a rodovia Leste-Oeste, no-vo eixo viário entre Vila Velha e Cariacica, terá mais uma etapa para a este-Ueste

Semáforos de cruzamentos na Rodovia do Sol serão eliminados para melhorar

0 fluxo

substituição do solo. Além disso, haverá canalização de córrego.

Também conduzida pelo governo do Estado, a primeira parte da obra do Canal Bigossi está praticamente concluída. Entretanto, para iniciar a próxima etapa, será preciso desapropriar 65 imóveis.

A assessoria da Setop afirmou que as visitas aos proprietários estão começando, porém não há como prever o tempo que será necessários para as negociações.

No município de Cariacica, a Prefeitura também tem propostas na área de mobilidade e a novidade é a reestruturação da orla de Porto de Santana.

"Terminamos de fazer uma licitação e a empresa vencedora vai elaborar o projeto que vamos apresentar ao Ministério das Cidades e ao governo do Estado para captar recursos", afirmou Renato Laures, secretário municipal de

Planejamento e Desenvolvimento Urbano.

"Será uma intervenção bem grande, com a construção de equipamentos públicos para melhorar a mobilidade e estimular o turismo", acrescentou.

Com a finalidade de melhorar o trânsito no cruzamento das avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader, em Camburi, Vitória, um túnel deve começar a ser construído em breve, com previsão de ficar pronto em 12 meses.

Boas notícias também para o metrô de superfície. A bancada federal apresentou uma emenda ao Orçamento Federal de 2009, no valor de R\$ 350 milhões, para investimento nesse projeto. Essemontante pode ser usado para parte da obra.

O total do investimento é de R\$ 920 milhões, contanto o projeto executivo e a execução da obra.



A ligação da Terceira Ponte com a avenida Carlos Lindenberg, via Canal Bigossi, (foto) tem a perspectiva de absorver 20% do fluxo de veículos da ponte e que, atualmente, passa pelo centro do município.

• Cronograma: já foram concluídos 85% das obras da 1ª etapa. Para a 2ª, a previsão é de 11 meses de obras a partir da conclusão das desapropriações de imícial.

• Valor: R\$ 10,4 milhões, com recursos do governo do Estado.



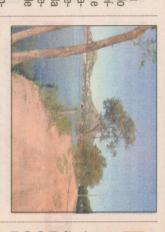
Wiaduto Darly Santos X Lindenberg
 A obra vai substituir os semáforos do cruzamento, reduzindo a retenção de veículos e permitindo travessia de ciclistas e pedestres mais segura, pois também haverá áreas para esse público. O viaduto terá 5,5m de altura, duas pistas em cada sentido, 106m de extensão na parte superior (sobre a Lindenberg), quatro alças de subida e descida e 40m de vão.
 Cronograma: já está definida a empresa que vai executar o projeto. Mas algumas fases ainda precisam ser vencidas até a ordem de serviço. O prazo está sendo avaliado.
 Valor: R\$ 35 milhões, com recursos do governo do Estado.

Projeto Orla

A proposta é reestruturar os 3,5 quilômetros da orla de Porto de Santana (foto), com ciclovias e calçadão para pedestres e praticantes de esportes. Para o tráfego de veículos, a pista será asfaltada.

• Cronograma: acabou de ser licitada a elaboração do projeto que vai

OUTROS **PROJETOS**



ser apresentado, no início de 2009, ao Ministério das Cidades e ao go-verno do Estado para captar recur-

sos.
Valor: a previsão é de R\$ 20 milhões, com contrapartida da Prefeitura.

Ligação Itacibá x Porto de Santana Uma nova via está em construção numa área que foi cedida ao município pela Vale. A ligação vai reduzir o trajeto e retirar parte do tráfego de veículos dentro dos bairros. Em toda a extensão haverá ciclovia. Cronograma: a previsão é concluir

Rodovia Leste-Oeste

Com 11 quilômetros de extensão, vai do Terminal de Campo Grande, em Cariacica, até a Darly Santos, em Vila Velha. Mas o projeto prevê que sua área de abrangência chegue às BRs 262 e 101, à Rodovia do Sol e ao porto de Capuaba, além de beneficiar moradores e usuários do Transcol.

Cronograma: da 1ª etapa, do terminal ao bairro Campo Belo, foram executados 37% das obras. O edital da 2ª fase será lançado neste mês.

Valor: R\$ 93 milhões, com recursos do governo do Estado e BNDES.

Aquaviário
 O projeto para restabelecer o sistema que integra municípios da Grande Vitória deverá atender, na primeira fase de implan-tação, 10 mil usuários por dia e há uma perspectiva de integrá-lo ao Transcol.

Cronograma: estudo de viabilidad está sendo feito por uma empresa está sendo feito por uma estudo ao momen

Corredores exclusivos
Áreas específicas para ônibus nas principais vias da Grande Vitória.
Cronograma: o estudo vai ser concluído no início de 2009.

Entre outras medidas, prevê a mudança da praça de pedágio para Vila Velha (foto) e a construção de novas saídas

Cronograma: aguarda conclusão de estudos da Fundação Getúlio Vargas

para definições

Sérgio Vidigal (Serra), Prefeitura de Vitória, Renato Laures e Antônio Muna (Cariacica), assessoria do governo do

